

Ilha de prosperidade mantém perspectivas de expansão

Marcos Brandão

O Índice de Desenvolvimento Urbano (IDH) da capital federal é o melhor do País.

BRASÍLIA

Brasília é um bom lugar para se viver. O Índice de Desenvolvimento Urbano (IDH) da capital federal é o melhor de todo o País. E não é por menos.

São mais de 60 parques ecológicos espalhados pelo território, saneamento básico para mais de 95% da população e uma renda per capita de R\$ 16.300, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O que faria qualquer cidadão pensar em se mudar para o DF.

Nos últimos oito anos, na gestão do ex-governador Joaquim Roriz (PMDB), muitas áreas tiveram avanços significativos. Um exemplo disso é a taxa de desemprego na capital, que está entre as menores do País. O índice foi muito combatido e em maio deste ano cravou 19,5%.

O saneamento também ganhou destaque. Em 1998, eram 300 mil ligações de água em todo o DF. Hoje, são mais de 500 mil, levando água potável a



Joaquim Roriz, ex-governador

mais de 2 milhões de pessoas. O tratamento de esgotos coletados chega a 100%.

O desenvolvimento de Brasília promete não parar por aí. Na semana passada, um estudo do Banco Mundial (Bird) considerou a capital como o melhor lugar para realizar ne-

gócios. O relatório mostra que o DF cobra as menores taxas de impostos do País para se abrir uma empresa.

O desafio para o futuro governador ou governadora é dar continuidade ao projeto de desenvolvimento sustentável pelo qual passa Brasília.